

Programa

Academia Brasileira de Filosofia

O QUE PRETENDE?...

QUEM SÃO OS
MEMBROS FUNDADORES, EFETIVOS E
PERPÉTUOS, DA ACADEMIA BRASILEIRA
DE
FILOSOFIA?...



PROGRAMA DA SESSÃO INAUGURAL

Dia 26 de junho de 1989 - segunda-feira -
às 18:00 horas -

AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DO BRASIL -
Av. Presidente Wilson, nº 231 - Centro - prédio anexo
à Academia Brasileira de Letras. Primeiro andar.

- I - Abertura pelo Presidente, Acadêmico Jorge Jaime de Souza Mendes - explicação breve das finalidades da nova Academia. POSSE dos MEMBROS-FUNDADORES.
- II - O Acadêmico Antônio Carlos Villaça, Secretário-Geral da Academia, saudará os Acadêmicos-filósofos, efetivos e perpétuos, que tomaram posse.
- III - O Acadêmico Aquiles Côrtes Guimarães falará sobre TOBIAS BARRETO E O CIENTIFICISMO NO SÉCULO XIX, lembrando o centenário do falecimento do filósofo sergipano da Escola do Recife.
- IV - O público será convidado a fazer perguntas sobre os temas expostos.
- V - Encerramento da sessão inaugural. Será servido um cock-tail na entrada-saguão do Auditório.

ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Relação dos seus membros-fundadores,
efetivos e perpétuos

- 1- ADOLPHO CRIPPA
- 2- ALMIR DE ANDRADE
- 3- ANA MARIA MOOG RODRIGUES
- 4- ANTÔNIO CARLOS VILLAÇA
- 5- ANTÔNIO FERREIRA PAIM
- 6- AQUILES CÔRTEZ GUIMARÃES
- 7- CÂNDIDO MENDES
- 8- CELINA JUNQUEIRA
- 9- CREUSA CAPALBO
- 10- CASSIANO CORDI
- 11- DANTON VOLTAIRE DE SOUZA
- 12- DJACIR MENEZES
- 13- Dom ESTEVÃO BITTENCOURT
- 14- EVALDO PAULI
- 15- EVARISTO DE MORAES FILHO
- 16- GERARDO MELLO MOURÃO
- 17- GERD ALBERTO BORNHEIM
- 18- JORGE JAIME DE SOUZA MENDES
- 19- LEONARDO PROTA
- 20- LEONIDAS HEGENBERG
- 21- MARIA DO CARMO TAVARES DE MIRANDA
- 22- NELSON SALDANHA
- 23- PAULO MERCADANTE
- 24- Frei PEDRO SECONDI, O.P
- 25- RICARDO VELEZ RODRIGUEZ
- 26- Pe. STANISLAUS LADUSÃNS, S.J.
- 27- UBIRATAN BORGES DE MACEDO
- 28- URBANO ZILLES
- 29- VAMIREH CHACON
- 30- WILSON ALVES CHAGAS

O QUE PRETENDE?...

A ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA, já devidamente registrada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, tem por finalidade, segundo o Art. 1º de seus estatutos, "a divulgação da Filosofia, preservação da cultura filosófica, principalmente a produzida ou relacionada com o Brasil." Compõe-se de quarenta membros efetivos e perpétuos sendo que destes, vinte e cinco devem residir no Rio de Janeiro. Estes quarenta membros elegerão mais vinte correspondentes estrangeiros.

A sede provisória da Academia foi cedida pelo Clube Positivista, à Av. Treze de Maio, nº 13, Sala nº 1.201, 12º andar. Nesse local, haverá, todas às sextas-feiras, das 13 às 16 horas, uma palestra feita por um dos Acadêmicos ou CURSOS INTRODUTÓRIOS AO SABER FILOSÓFICO, sobre Introdução à Filosofia, História da Filosofia, Filósofos Brasileiros, Lógica, Estética, Axiologia, Ética, enfim, qualquer assunto que possa despertar a ainda não iniciados o gosto por esta matéria. Da mesma forma, a Academia manterá CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO FILOSÓFICA para um público de inscritos com nível de cultura universitária. Os Acadêmicos ministrarão esses cursos; a maioria deles será inteiramente grátis. Para este ou aquele a Academia poderá cobrar uma ínfima taxa de manutenção.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA pretende instituir o Prêmio Farias Brito, anual, para obra que demonstre originalidade no campo filosófico.

Uma Comissão de Publicações procurará fazer publicar a REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA com artigos de seus Acadêmicos, conforme as verbas conseguidas para esta finalidade.

A primeira de nossas palestras ocorrerá na próxima sexta-feira, dia 30 de junho, às 13 horas, na sede provisória da Academia. Falará o Acadêmico RICARDO VELEZ RODRIGUEZ sobre a Evolução Histórica do Positivismo no Brasil.

Na sexta-feira seguinte, dia 7 de julho, teremos o Acadêmico JORGE JAIME nos explicando a sua COSMOVISÃO ESTRUTURAL-AXIOLÓGICA.

Estão já programadas para outras sextas-feiras os seguintes Acadêmicos com os seguintes assuntos:

CREUSA CAPALBO - "Fenomenologia Existencial e Hermenêutica"

- "Fenomenologia de Edmund Husserl e o Positivismo"

Pe. Stanislaus Ladusāns - O ENSINO DE FILOSOFIA NAS ESCOLAS DE SEGUNDO GRAU.

ANA MARIA MOOG RODRIGUES - "A Filosofia de Antero de Quental e o tema do Absoluto na Filosofia Portuguesa."

- "Proposta para uma reforma da Universidade baseada no ensino da Filosofia."



SEDE PROVISÓRIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA:
Clube Positivista, Av. Treze de Maio, nº 13, sala nº
1201 - 12º andar - TODAS SEXTAS-FEIRAS, das 13 às 16 hs.

MEMBROS DA DIRETORIA FUNDADORA

JORGE JAIME DE SOUZA MENDES - Presidente

Nasceu no Rio, em 1925. Mora na Tijuca. Bacherel e licenciado em Filosofia. Advogado pela turma de 1948 da Faculdade Nacional de Direito. Suas influências filosóficas vêm de Platão, Sartre, Kierkegaard, Bertrand Russell e os estruturalistas, principalmente os psicólogos. Nietzsche também o inspirou. Aos cinquenta e seis anos publicou suas OBRAS FILOSÓFICAS, em quatro volumes, contendo dez trabalhos. Sua temática é a Axiologia que desenvolve no seu Realismo-Problemático. Sugere o estudo do fato axiológico pretendendo estruturar, definitivamente, os alicerces da ciência do Valor. Propõe a Economia Axiológica, a Lógica Axiológica, enfim, acrescenta algo ao até então muito limitado mundo axiológico. Para isto, ressalta que o valor precisa ser visto, observado, uma vez que é a relação objetiva, constatável, entre as necessidades humanas e os bens capazes de saná-las. O valor deixa de ser meramente subjetivo e ganha a dimensão de um fenômeno perfeitamente constatável. Todas as conclusões filosóficas de Jorge Jaime resultam do objetivo de transformar a Axiologia numa ciência positiva.

Tem pronta, e ainda inédita, uma HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO BRASIL, em quatro volumes, com cerca de 1.700 páginas, que aguarda verba do Instituto Nacional do Livro para uma possível co-edição.

ANTÔNIO CARLOS VILLAÇA - Secretário-Geral

"Biografia não a tenho. Sou homem do Rio de Janeiro. Nasci em agosto (dia 31). O ano era 1928. Morei na Tijuca. Nasci em Botafoso. Estudei no Tijuca-Uruguai (primário e ginásio), La-Fayette (clássico) e Faculdade Católica (um pouco de Direito). Principalmente li. Nenhum senso prático. Amo a literatura. Passei o ano de 1957 nos Estados Unidos e Canadá - passeandô. E o de 1966 na Europa (especialmente Paris). Sou apenas um escritor. Quis ser monge beneditino, frade dominicano e padre secular. Tentei. Fiz estudos de filosofia. Não consegui. Escrevi e escrevo para jornal. Gosto de Gente. Gosto de rua. Gosto da vida. Gosto de mim..." - Eis o auto-retrato desse primoroso escritor, filósofo, autoridade em história do pensamento católico brasileiro. É um neo-tomista influenciado por Maritain, seguindo a corrente do pensamento de Alceu Amoroso Lima. Escreve, desde 1954, no Jornal do Brasil, Correio da Manhã, Jornal de Letras, O Jornal, A Tribuna da Imprensa e Última Hora.

Autor de mais de uma dezena de livros dos quais podemos destacar: O NARIZ DO MORTO (1970), HISTÓRIA DA QUESTÃO RELIGIOSA (1974), O PENSAMENTO CATÓLICO NO BRASIL (1975), MÍSTICOS, FILÓSOFOS E POETAS (1976). Um dos seus críticos bem o definiu: - Villaça é um escritor "entre duas fogueiras: o apetite do cotidiano e o apetite do absoluto."

ANTÔNIO FERREIRA PAIM - Primeiro-Secretário

Nasceu em Jacobina, Bahia, em 1927. Historiador das idéias filosóficas brasileiras, setor no qual é reconhecido como um dos mais credenciados estudiosos. Estudou na Universidade de Lomonosov em Moscou. Bacharelou-se em Filosofia, em 1963, no Rio de Janeiro. Foi professor da Faculdade Nacional de Filosofia e do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pertenceu ao Departamento da PUC-Rio. Pertence ao Corpo Docente do Curso de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Gama Filho. Como membro titular do Instituto Brasileiro de Filosofia, é um dos responsáveis pelo programa de reedições críticas de autores brasileiros, tendo se incumbido diretamente do preparo da obra de Silvestre Pinheiro Ferreira, Eduardo Ferreira França, Tobias Barreto, Artur Orlando e outros. A sua contribuição ao estudo e divulgação da filosofia brasileira é imensurável. Faz parte do Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro, localizado em Salvador. Luís Washington Vita, um dos seus críticos, o incluiu entre os culturalistas, ao lado de Miguel Reale, Djalmar Menezes e outros.

Seus principais livros foram: - A FILOSOFIA DA ESCOLA DO RECIFE (1966) - HISTÓRIA DAS IDÉIAS FILOSÓFICAS NO BRASIL (1967) - TOBIAS BARRETO NA CULTURA BRASILEIRA: UMA REAVALIAÇÃO (1972) - O ESTUDO DO PENSAMENTO BRASILEIRO (1979) - E mais uma dezena de outros, além de uma vasta contribuição em revistas especializadas em Filosofia.

AQUILES CÔRTEZ GUIMARÃES - Segundo-Secretário

Mineiro, de Aimorés. Nasceu quando corria o ano de 1937. Curso primário em seu Estado natal; o secundário, no Rio, onde, até hoje, reside. Sua tese de mestrado, EXISTÊNCIA E VERDADE NO PENSAMENTO DE FARIAS BRITO (1977) já nos revela um profundo analista do pensamento brasileiro, onde se destaca, ressaltando aspectos até então nunca observados. FORMAÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO BRASILEIRO, sua tese de doutorado, foi defendida na Universidade Gama Filho em 1982. Faz parte do que poderíamos denominar de segunda geração de fenomenólogos pátrios pois a primeira foi composta basicamente de psiquiatras e psicólogos. Procura enfocar os filósofos "jogados no mundo", através dos métodos fenomenológicos. Husserl e Heidegger, na linha de uma fenomenologia existencial, são as suas influências maiores. Colabora, assiduamente, em revistas especializadas como Presença Filosófica, Ciências Humanas, Brasileira de Filosofia, Convivium, onde costuma explanar o pensamento original dos pensadores brasileiros ou portugueses.

Livros principais de sua autoria: - FARIAS BRITO E AS ORIGENS DO EXISTENCIALISMO NO BRASIL (1979) - MOMENTOS DO PENSAMENTO LUSO-BRASILEIRO (1981) - O TEMA DA CONSCIÊNCIA NA FILOSOFIA BRASILEIRA (1982) - O PENSAMENTO EXISTENCIAL EM PORTUGAL (1980).

RICARDO VELEZ RODRIGUEZ - Tesoureiro

Colombiano. Veio morar no Brasil e se apaixonou pelos filósofos brasileiros sendo um dos profundos conhecedores dos mesmos. Não é a primeira vez que um latino-americano de origem espanhola se interessa, com empenho, pela nossa Filosofia. O boliviano Guillermo Francovich foi um dos primeiros historiadores do nosso pen-

samento, pois, em 1939, publicava, em espanhol, o livro FILÓSOFOS BRASILEÑOS. Robledo, um mexicano, em 1946, lançava no México, LA FILOSOFIA EN EL BRASIL.

Rodriguez faz parte de várias Universidades, como a UERJ, a Gama Filho, onde incentiva os futuros doutores aos temas brasileiros. Foi co-autor de um livro em alemão com o capítulo: POLITISCHER MESSIANISMUS UND THEOLOGIE DER BEFREIUNG (1984). Escreve, com igual desembaraço, ora em espanhol, ora em português. Sua colaboração nas revistas especializadas é muito intensa, quer em Presença Filosófica, quer na Revista Brasileira de Filosofia.

Em livros já publicou: - LIBERALISMO Y CONSERVATISMO EN AMÉRICA LATINA (Bogotá, 1978) - CASTILHISMO: UMA FILOSOFIA DA REPÚBLICA (1980) - A PROPAGANDA REPUBLICANA (1982) - O TRABALHISMO APÓS 30 (1982) - A DITADURA REPUBLICANA SEGUNDO O APOSTOLADO POSITIVISTA (1982). Sua tese de mestrado, defendida na PUC-Rio, foi sobre A FILOSOFIA POLÍTICA DE INSPIRAÇÃO POSITIVISTA (1974) e a tese de doutorado, defendida na Gama Filho, sobre OLIVEIRA LIMA E O PAPEL MODERNIZADOR DO ESTADO BRASILEIRO.



OS DEMAIS MEMBROS-FUNDADORES, EFETIVOS E PERPÉTUOS,
DA ACADEMIA BRASILEIRA DE FILOSOFIA

EVARISTO DE MORAES FILHO

Ocupa a cadeira número 40 da Academia Brasileira de Letras. Nasceu no antigo Distrito Federal a 5 de julho de 1914. Seu professor de Filosofia, no curso secundário, foi um general: José Maria Moreira Guimarães. Bacharel em Direito. Doutor em Direito em 1953; doutor em Ciências Sociais em 1955. Fez vários cursos de extensão universitária, como Filosofia da Educação, Psicologia. Professor universitário por vários anos. Aposentaram-no, compulsoriamente, sem qualquer notificação nem direito de defesa, por força do AI-5 (1969). Pertence ao Instituto Brasileiro de Filosofia sendo um dos representantes dessa entidade no Rio.

Sua bibliografia é bastante extensa e abrange Filosofia, Crítica, História das Idéias, Sociologia, Direito. Sua tese de doutorado (Rio, 1953) foi sobre FRANCISCO SANCHES E A DÚVIDA METÓDICA NA RENASCENÇA PORTUGUESA. Escreveu ainda: RUI BARBOSA E A FILOSOFIA EXISTENCIAL CRISTÃ (Rio, 1983), HISTÓRIA DO POSITIVISMO NO BRASIL (SP, 1965), O SOCIALISMO BRASILEIRO (Brasília, 1981), MEDO À UTOPIA, GOETHE - TEORIA E PRÁXIS e vários outros... Colabora na Revista Brasileira de Filosofia ressaltando filósofos brasileiros ainda desconhecidos, analisando relações da Literatura com a Filosofia no Brasil, lembrando Augusto Comte, Goethe, enfim, faz-se sempre uma inteligência privilegiada a serviço da Filosofia. Sua atuação em Filosofia do Direito tem sido muito marcante.

DJACIR MENEZES

É de Maranguape, Ceará. A 16 de novembro completará os 82 anos, pois nasceu em 1907.

Em o PROBLEMA DA REALIDADE OBJETIVA (1932) já abordava questões fundamentais do seu pensamento: - uma análise a partir de Kant, passando por Fichte e Schelling, até o encontro com Hegel, pensador que marcou influência profunda no contexto de suas idéias. Pontes de Miranda fez-se o seu mestre. Apaixona-se pela aná-

lise infinitesimal e a lógica simbólica (Carnapp, Russell, o Círculo de Viena). Com PRINCÍPIO DE SIMETRIA E FENÔMENOS ECONÔMICOS (1939) trata dos problemas de Sintaxe Científica e tenta uma interpretação da causalidade de acordo com os novos enunciados em linguagem geométrica (Edição Pongetti, Rio). O fascínio da cultura alemã exerceu sempre muita influência em seu espírito. Antônio Paim o classificou entre os culturalistas brasileiros, aqueles que acreditam na solução racional dos problemas humanos.

São de sua autoria: - HEGEL E A FILOSOFIA SOVIÉTICA (1955), TEXTOS DIALÉTICOS DE HEGEL (1968), TESES QUASE HEGELIANAS (1972), IDÉIAS CONTRA IDEOLOGIAS (1972), MOTIVOS ALEMÃES (1977)... A obra de Djacir Menezes estende-se por muitos livros e publicações. Por ocasião dos 80 anos desse pensador o Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro publicou um BIBLIOGRAFIA E ESTUDOS CRÍTICOS para se ter uma visão panorâmica daquilo que é a vastíssima contribuição desse pensador brasileiro.

Pe. STANISLAUS LADUSÃNS, S.J.

Natural da Letônia, nascido no ano de 1912. Imigrou para a nossa terra em 1947, já com o título de doutor. É homem de meditação e de muita ação no campo da Filosofia. Dirige o Conjunto de Pesquisa Filosófica, atualmente localizado no Rio, na PUC. Promove colóquios filosóficos internacionais e é o idealizador de RUMOS DA FILOSOFIA ATUAL NO BRASIL que pretende, em vários volumes, reunir depoimentos dos principais filósofos brasileiros da atualidade. O primeiro volume dessa coleção já apareceu em 1976 (SP). Escreve em letoniano e português. Com GNOSIOLOGIA PLURIDIMENSIONAL (Rio, 1982), Ladusâns nos explica que o seu pensamento religioso não diverge dos ensinamentos papais. Procura, através de "uma fenomenologia do conhecimento humano" chegar às últimas causas noéticas, às condições necessárias do conhecimento da verdade, bem como evidenciar o valor das modalidades do nosso conhecimento. Enfoca o problema crítico do conhecimento. Sobre a questão de originalidade na filosofia brasileira, divide-a em vários graus e conclui que já possuímos certa e indiscutível originalidade filosófica. O número de artigos e ensaios publicados por este jesuíta radicado entre nós chega a mais de 136.

Sua contribuição, na América Latina, para o posicionamento da filosofia cristã no continente tem sido incansável.

WILSON CHAGAS

Filósofo gaúcho formado pela Sorbonne. Nasceu em 1921, em Jaguarão. Bacharel em Direito pelo seu estado natal, estudou filosofia (1950-1953) na Universidade de Paris. É um dos fundadores da revista Quixote (1947). Escreveu, entre outros, os seguintes livros: - CAMINHO DO EXÍLIO (Porto Alegre, 1957), DIÁRIO DE UM APRENDIZ DE FILÓSOFO (P.A., 1961), CONHECIMENTO DO BRASIL (Rio, 1972), MUNDO E CONTRAMUNDO (Porto Alegre, 1972), A INTEIRA VOZ SEGUIDA DE EXISTÊNCIA E CRIAÇÃO (Porto Alegre, 1976)...

Conclui que Ser "é revelação, é aquilo que desde sempre se dá, gratuitamente, sem jamais extinguir-se. Todos nós estamos dentro do já revelado, estamos a ele expostos; mas é preciso que nos disponhamos a ir ao seu encontro para que a sua evidência nos seja dada..." É um pensador que cresce quando interroga, como no A-

prendiz... Em CAMINHO DO EXÍLIO, através de 157 aforismos, inspirados num misticismo de origem religiosa, "expressa as angústias e os paradoxos da condição humana". Chagas esboçou uma filosofia da crítica no seu A INTEIRA VOZ... Na Revista Brasileira de Filosofia, até 1980, saíram os artigos: CONCEITO FINALÍSTICO DO DIREITO, DA CONVERSÃO FILOSÓFICA, DA DIFÍCIL MATURIDADE e DA INTERPRETAÇÃO JUDICIAL DA LEI.

MARIA DO CARMO TAVARES DE MIRANDA

Vitória de Santo Antão, em Pernambuco, foi a cidade que viu o seu nascimento em 1926. Doutorou-se em Filosofia pela Universidade de Paris, cursando, também, a Universidade de Friburgo e o Instituto Católico de Paris. Sua tese, THÉORIE DE LA VÉRITÉ CHEZ EDOUARD LE ROY, foi defendida na Sorbonne em 1957. Sua obra revela "uma densa impregnação existencialista" segundo uma análise feita por Antônio Carlos Villaça. Conviveu pessoalmente com Martin Heidegger, o que vem relatado em vários de seus trabalhos.

BUSCO-ME A MIM MESMA (Rev. Bras. de Filos., fasc. 127 de 1982) é um dos seus artigos mais sugestivos. Narra a trajetória de um filósofo em sua busca interminável à realidade que se dá ao obscurecimento. Procura captar "um absoluto em sua profundidade unificante." "E toda vida se passa nesta busca". Cabe à Filosofia levá-lo ao claro. Só ela lhe poderá responder o que é o homem, o que é o tempo. O filósofo precisa "prosseguir em sua busca, assumindo decisões que se fizerem necessárias..." A Sabedoria consiste em "fruir a Verdade do Ser em sua pureza e totalidade..."

Autora de vários livros, entre eles: - DIÁLOGO E MEDITAÇÃO DO VIANDANTE (Recife, 1975), O SER DA MATÉRIA (Recife, 1976), etc.

GERD ALBERTO BORNHEIM

Veio do Rio Grande do Sul, da Cidade de Caxias. Nasceu em 1929. Bacharelou-se em Filosofia na PUC-Porto Alegre (1951). Foi a Paris como bolsista da Alliance Française. Frequentou cursos na Sorbonne. Estudou, também, em Oxford (Inglaterra) e Freiburg (Alemanha). Pronuncia, ininterruptamente, palestras, cursos, conferências, sobre as suas especialidades: Filosofia e Teatro. Radicou-se no Rio de Janeiro onde exerce suas atividades como professor. Em tudo que escreve destaca-se pela seriedade do seu pensar. No conjunto de sua obra atinge níveis igualáveis a qualquer produção internacional. Seus livros conseguem várias edições. Com perfeição analisa o pensamento de Sartre, de Heidegger...

Escreveu: - INTRODUÇÃO AO FILOSOFAR (Porto Alegre, 5a. ed. em 1981), ANPECTOS FILOSÓFICOS DO ROMANTISMO (Porto Alegre, 1959), SARTRE, METAFÍSICA E EXISTENCIALISMO (SP, 1971), DIALÉTICA, Teoria, Práxis (Porto Alegre, 1977), O IDIOTA E O ESPÍRITO OBJETIVO (Porto Alegre, 1980), ... E muitos, muitos outros ...

CÂNDIDO MENDES

Cândido Antônio José Francisco Mendes de Almeida nasceu no Rio, em 1928. Estudou no Sto. Inácio e na PUC-Rio, Direito e Filosofia. Assessor da Presidência da LIGHT. Professor de Sociologia da Fundação Getúlio Vargas e, desde 1962, dirige o conjunto universitário CÂNDIDO MENDES. Substituiu Alceu Amoroso Lima na Co-

missão Justiça e Paz, da Santa Sé. Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da UNESCO. Escreveu dois livros alentados: - NACIONALISMO E DESENVOLVIMENTO, MEMENTO DOS VIVOS. Um, em 1963. Outro, em 1966. "Sua bibliografia - explica-nos Villaça - gira em torno do tema do desenvolvimento." Publicou, em 1954, POSSIBILIDADE DA SOCIOLOGIA POLÍTICA; PERSPECTIVA ATUAL DA AMÉRICA LATINA, em 1958, DISARMAMENT FOR DEVELOPMENT, em 1962.

Villaça o define (à pág. 192 de O Pensamento Católico no Brasil): - "Cândido Mendes é hoje o homo universalis, pelas constantes viagens que empreende..." "Homem da Igreja, intensamente a serviço da Santa Sé e da Arquidiocese do Rio, tem ele hoje, mais do que nenhum outro intelectual católico brasileiro, a visão concreta e nítida ao mesmo tempo universal, dos problemas que constituem a nossa contemporaneidade."

Cândido Mendes medita sobre o desenvolvimento e faz críticas aos intelectuais católicos brasileiros, carentes de um estudo com caráter científico rigoroso. Assinala que lhes falta, por isso, uma visão global da sociedade e da História. É contra o solidarismo. Com MEMENTO DOS VIVOS nos traz o balanço da esquerda católica brasileira. Livro eminentemente polêmico.

UBIRATAN BORGES DE MACEDO

Paulista, de família paranaense. Nasceu em 1937. Licenciado em Filosofia e Direito pela Universidade do Paraná. Especializou-se em Filosofia Jurídica na Universidade de S. Paulo. Estagiou nos Archives-Husserl em Louvain, Bélgica. Na PUC-Rio fez o mestrado. Doutorou-se, em 1984, em Filosofia, pela Univ. Gama Filho.

Escreveu: - INTRODUÇÃO À TEORIA DOS VALORES (Curitiba, 1971), A LIBERDADE NO IMPÉRIO (SP, 1977), METAMORFOSES DA LIBERDADE (SP, 1978) e outros... Em HUMANITAS, REVISTA BRASILEIRA DE FILOSOFIA, ANAIIS de congressos, encontram-se muitos de seus artigos, comunicações...

Suas primeiras preocupações foram com a Filosofia da História e, desta, à Filosofia. A fé católica levou-o ao neotomismo. Estudou a obra de Maritain, a de Jolivet. Leu Sto. Tomás e deslumbrou-se. O tratado das leis na Summa impressionou-o profundamente. Estudando os jusfilósofos, e, entre eles, Miguel Reale, notou que o tomismo estava, em certos aspectos, desatualizado. Investiga, a partir daí, Nietzsche, Husserl, os quais lhe aclararam novos caminhos. Considera Max Scheler "o mais brilhante pensador do século". Acredita que, em Filosofia, tanto mais "influências" recebemos, mais livres ficamos e o nosso olhar mais puro...

Em suas incursões por vários temas, volta-se para os valores e para os filósofos brasileiros. Como Paim, Aquiles, estuda-os com denodada profundidade...

ADOLPHO CRIPPA

É um pensador que medita sobre a Cultura. Diretor de Convívio, professor da PUC-SP, destaca-se pelo entusiasmo com que defende as idéias filosóficas brasileiras. É de maio, de 1929, natural de Nova Vicenza, Estado do Rio Grande do Sul. Estudou em São Paulo e cursou Teologia na Pontifícia Gregoriana e pós-graduação na Pontifícia Academia Romana São Tomás de Aquino. Sua tese

de doutorado foi sobre A SACRALIDADE DA CULTURA, apresentada na PUC-SP. Principais publicações em livro: - MITO E CULTURA (SP, 1975), AS IDÉIAS FILOSÓFICAS NO BRASIL (SP, 1979). Sua colaboração na revista que dirige, Convivium tem sido muito constante e substancial.

"Os homens são o que as culturas permitem ser - explica-nos - pensando, falando, agindo e fazendo de acordo com formas que se oferecem à inteligência e à vontade desde o primeiro ato propriamente humano." "Seu estar-no-mundo é um estar-em-limites. A estes limites ontológicos ligam-se todas as de-limitações que configuram sua trajetória espiritual."

Crippa tem sempre a cultura como tema de suas elucubrações. A cultura é um tema ditado na revelação divina, é uma oferta dos poderes transcendentais. O mundo cultural já se encontra nos mitologemas primordiais. São as possibilidades de ser aquilo que determina o destino de uma cultura. Sua filosofia sofreu influências de Ferreira da Silva, Schelling...

Como analista das idéias filosóficas brasileiras sua contribuição é inestimável.

CREUSA CAPALBO

Doutora pela Universidade de Louvain. Estudou alemão na Alemanha Ocidental. Bacharel e licenciada em Filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Muito atuante em congressos, missões no exterior, quando apresenta comunicações, faz palestras. Ministra cursos de Aperfeiçoamento em Filosofia nas universidades de S. Luiz, de Manaus, de Ouro Preto, Fluminense, do Piauí, do Ceará, de Londrina e em muitas outras instituições, como a EMBRATEL, Museu da Imagem e do Som, etc...

Dos seus livros citamos: - FENOMENOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (Rio, 1973), IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO (SP, 1978), METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS (Rio, 1979). Sua produção está dispersa em revistas especializadas e resultam, sempre, de anos de reflexão, exercidos nos meios universitários brasileiros. Seu pensamento resulta de diversas influências, como Heidegger, Max Scheler, N. Hartmann, K. Jaspers, Paul Ricoeur, Sartre, Merleau-Ponty, Edith Stein... A fenomenologia é o assunto ao qual mais se dedica, procurando renovar estudos de antropologia filosófica, filosofia da história, lógica, filosofia da linguagem, estética, renovando métodos, dando nova abordagem e orientação aos problemas das ciências humanas.

Através da fenomenologia, Capalbo procura uma visão do homem como o animal que cria a cultura.

ALMIR DE ANDRADE

Almir Bomfim de Andrade é sociólogo e filósofo. Foi quem publicou um dos primeiros estudos sobre Freud no Brasil. Nasceu no Rio, em novembro de 1911. Inaugurou a cadeira de Psicologia no Currículo de Filosofia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, por ocasião de sua fundação em 1939. Foi Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República no Governo Getúlio Vargas (1951-1954). Fundou e dirigiu, durante cinco anos (1941-1945), a revista Cultura Política, cujos 53 vols. publicados - e, hoje, reputados por críticos e historiadores, um

dos mais valiosos documentários de toda uma época da vida brasileira - são constante objeto de procura e pesquisa em bibliotecas e universidades nacionais e estrangeiras. O DICTIONNAIRE DES PHILOSOPHES de Denis Huisman o cita. Sua obra capital apareceu em 1971: AS DUAS FACES DO TEMPO, ensaio crítico sobre os fundamentos da filosofia dialética. Apresentando uma influência profunda de Aristóteles, seu pensamento se filia à filosofia dialética pós-hegeliana, evoluindo, todavia, a uma posição autônoma. Vários de seus trabalhos apareceram em separatas da Revista de Informação Legislativa do Senado Federal.

Outras de suas obras: - A VERDADE COM FREUD (1933), Da INTERPRETAÇÃO NA PSICOLOGIA (1936), FORÇA, CULTURA E LIBERDADE (1940), O CAPITAL ATRAVÉS DAS DOCTRINAS ECONÔMICAS (1953) e várias outras...

DANTON VOLTAIRE DE SOUZA

É o defensor de Augusto Comte no Rio de Janeiro onde faz, amiudadamente, conferências, debates, procurando a divulgação do Positivismo. Procura relembrar a grande contribuição dos seguidores de Comte no Brasil. Incansável defensor dessas idéias que nos deram o Ordem e Progresso de nossa bandeira. Faz palestras no Clube Militar, no Clube de Engenharia onde mantém cursos de divulgação filosófica. É membro ativo do Clube Positivista.

GERARDO MELLO MOURÃO

O atual Secretário Municipal de Cultura, Diretor da revista LETRAS & ARTES, é um estilista inigualável. Produções suas figuram em Antologias. Crítico literário. Desenvolveu suas atividades intelectuais no Rio, desde jovem. Publicou vários livros. Tornou-se conhecido como jornalista combativo. Como pensador tem se destacado como um perspicaz analista dos problemas brasileiros. É nome respeitabilíssimo que dispensa qualquer outra apresentação.

CASSIANO CORDI

Filósofo residente no Paraná, em Curitiba.

Duas teses: uma em 1980 (São Paulo, Pontifícia Universidade Católica) sobre A NOÇÃO DE REVOLUÇÃO EM JACKSON DE FIQUEIREDO, e outra em 1984 (Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho) sobre O TRADICIONALISMO NA REPÚBLICA VELHA, bem revelam o profundo pensador e analista que é.

EVALDO PAULI

Vive em Florianópolis. Escreve Filosofia em esperanto. Talvez seja um dos poucos no Brasil que o façam... Dedica-se a um setor da Filosofia muito difícil: a Estética. Sua produção aparece em livros e revistas especializadas. São trabalhos de grande profundidade filosófica.

Vejamos alguns: - ESTÉTICA GERAL (Florianópolis, 1963 - Luiz Washington Vita fez a resenha desta obra na Rev. Bras. de Filosofia em 1963), TRATADO DO BELO (Florianópolis, 1963), MANUAL DE

METODOLOGIA CIENTÍFICA (SP, 1976), QUE É PENSAR? Teoria fundamental do conhecimento (Florianópolis, 1964), PRIMEIRAS LUZES DO PENSAMENTO: Crítica fenomenológica do conhecimento (SP, 1965).

Na Revista Brasileira de Filosofia escreveu um artigo muito significativo: UMA DEFINIÇÃO DO BELO (1963).

PAULO MERCADANTE

Pensador político, sociólogo e analista das idéias. É de Carangola, Minas Gerais, de 1923. Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Em suas análises procura compreender o processo cultural brasileiro como um todo. É um pensador político que se vale da história para atuar como sociólogo. Estuda criticamente as muitas buscas realizadas pelo brasileiro para configurar as suas instituições. Procura, sempre, as estreitas correlações entre o que ficou do passado com o presente. A CONSCIÊNCIA CONSERVADORA NO BRASIL (Rio, 1965) couso impacto nos círculos culturais do País pelo arrojo renovador na análise que faz da evolução sócio-cultural brasileira. Outras obras, também importantes, desse original observador da nossa problemática cultural: - A PROPÓSITO DO ECLETISMO NA FORMAÇÃO POLÍTICA BRASILEIRA (Rio, 1959), VISCONDE DO URUGUAI, o teórico da Constante Conservadora no Império Brasileiro (Rio, 1959), PROBLEMAS FORMAIS NA HISTÓRIA DA ECONOMIA (SP, 1960), ARTE BRASILEIRA - Il Barroco di Minas Gerais (Torino, 1967), MILITARES E CIVIS: a ética e o compromisso (Rio, 1978), PORTUGAL, ANO ZERO (Rio, 1975), OS SERTÕES DO LESTE: estudo de uma região: a mata mineira (Rio, 1978).

E muitos outros trabalhos na Revista Brasileira de Filosofia, e em colaboração com Antônio Paim, quando assinaram TOBIAS BARRETO NA CULTURA BRASILEIRA: uma reavaliação (SP, 1972).

URBANO ZILLES

É gaúcho de Nova Petrópolis. Cursou Filosofia e Teologia em Viamão e na Alemanha. Doutorou-se, em 1969, na Universidade de Muenster, Alemanha, com uma tese sobre Gabriel Marcel. É professor de Filosofia na PUC-RS e na Faculdade de Filosofia de Viamão.

A obra de Urbano Zilles é um tratado de antropologia existencial centrado no pensamento de Gabriel Marcel. Estuda os traços característicos do pensamento marceliano comparando-o com os principais autores existencialistas, com especial menção de J.P. Sartre. Sua exposição é clara e acessível a pessoas não especializadas na matéria. Escreveu, principalmente: GABRIEL MARCEL E O EXISTENCIALISMO (Porto Alegre, 1988), FILOSOFIA DO SÉCULO XX e sua influência no Brasil (1987), VISÃO PERSONALISTA E EVOLUCIONISTA DO HOMEM (Porto Alegre, 1984)...

CELINA JUNQUEIRA

Reside no Rio. Licenciada em Filosofia com pós-graduação na Boston University (Mass./USA - 1968). Promoveu os primeiros cursos na área de Filosofia no Brasil, em nível de graduação e pós-graduação, na qualidade de Diretora do Departamento de Filosofia da PUC-RJ (1969-1978) e coordenou a edição dos TEXTOS DIDÁTICOS DO PENSAMENTO BRASILEIRO (Editora Documentário/PUC-RJ)...

VAMIREH CHACON

Pernambucano. Professor na Universidade de Brasília. Lecionou, durante vários anos, em Pernambuco. Autor de vários livros sobre Filosofia, Sociologia e Direito. Escreve em revistas especializadas e seus temas abarcam vários setores. Destaca-se nas análises que faz sobre as idéias no Brasil. Nesse sentido, foram muito valiosas as suas contribuições com: HISTÓRIA DAS IDÉIAS SOCIALISTAS (Rio, 1965), livro com 416 páginas que, praticamente, esgota o assunto; escreveu ainda: REFLEXÕES SOBRE O HUMANISMO MARXISTA (Rev. Bras. de Fil., 1955), TRIMENSIONALIDADE E CULTURALISMO DIALÉTICO (R.B.F.m 1968), ROSMINI, NO BRASIL (R.B.F.m 1971), ELOGIO DA HISTÓRIA (R.B.F., 1973), A FILOSOFIA DE THOMAS MANN (1975), JANSENISMO E GALICANISMO (R.B.F., 1973), CRISE E ESPERANÇA DO OCIDENTE EM HEIDEGGER (R.B.F., 1978), HEIDEGGER E A TRAGÉDIA DO OCIDENTE (R.B.F., 1979), etc...

ANA MARIA MOOG RODRIGUES

É professora e reside no Rio. Escreve em revistas especializadas. Publica livros.

A sua tese de doutorado foi defendida na Universidade Gama Filho, em 1983, e versava sobre ANTERO DE QUENTAL, SÍMBOLO DOS VALORES DA CULTURA PORTUGUESA.

Na Revista Brasileira de Filosofia saiu um artigo seu intitulado INFLUÊNCIA DE SUAREZ NA OPÇÃO BRASILEIRA PELA FILOSOFIA ECLÉTICA. A IGREJA NA REPÚBLICA é uma antologia de 1981.

NELSON SALDANHA

Nelson Nogueira Saldanha é um dos mais profundos pensadores localizados no norte do país. Mora em Pernambuco, Recife.

Entre sua volumosa produção podemos apresentar: HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS NO BRASIL (Recife, 1968), TEMAS DE HISTÓRIA E POLÍTICA (Recife, 1969), O ESTADO MODERNO E O CONSTITUCIONALISMO (SP, 1976), LEGALISMO E CIÊNCIA DO DIREITO (SP, 1977), O PENSAMENTO POLÍTICO NO BRASIL (Rio, 1978), ESTADO DE DIREITO, LIBERDADES E GARANTIAS (SP, 1980), KANT E O CRITICISMO (Recife, 1982), A ESCOLA DO RECIFE (Apresentação de A. Paim, SP, 1985), A TRADIÇÃO HUMANÍSTICA (Recife, 1981)... E vários outros... Colabora na Revista Brasileira de Filosofia onde se encontram valiosos artigos por ele assinados...

LEONARDO PROTA

Italiano de nascimento. Naturalizado brasileiro. Reside em São Paulo, capital. Professor universitário. Formado em Filosofia na Itália. Fez mestrado em Ciência da Educação na Universidade de C.U.L.A - Los Angeles. No Brasil, doutorou-se em Filosofia na Universidade Gama Filho. Podemos citar em sua bibliografia: UM NOVO MODELO DE UNIVERSIDADE (Convivium, 1987), CURSO DE HUMANIDADES (SP), em colaboração com Antônio Paim, coleção que já publicou: HISTÓRIA DA CULTURA (Fasp-SP, 1988) e POLÍTICA (Curitiba, 1989).

FREI PEDRO SECONDI, O.P.

Nasceu na França, em 1901, e já conta 88 anos de idade. Doutor em Filosofia e Teologia pelo Studium Generale Dominicano. Fez-se sacerdote dominicano aos 14 de abril de 1931. Logo após, veio residir no Brasil. Aqui, lecionou filosofia em diversos colégios do Rio de Janeiro. É professor titular da Universidade Sta. Úrsula. Professor da PUC-Rio e da Faculdade de Juiz de Fora.

Juntamente com Alceu Amoroso Lima e Pe. Leonel Franca fundaram, em 1932, o Instituto Católico de Estudos Superiores. Possui as comendas do Cruzeiro do Sul e de oficial da Legião de Honra. Sua produção filosófica se distribui por artigos publicados em revistas de Filosofia, prefácios, traduções de cursos de Filosofia. Traduziu, para a Liv. José Olympio Editora, REFLEXÕES E ORAÇÕES NO ESPAÇO-TEMPO de Teilhard de Chardin e este é, certamente, o filósofo que mais moldou o seu pensamento. Suas obras encontram-se, a maioria, em forma de apostilhas, como a INICIAÇÃO AO PENSAMENTO DE TEILHARD DE CHARDIN, a EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO (Universidade Sta. Úrsula).

DOM ESTEVÃO BETTENCOURT

Estevão (civilmente Flávio) Tavares Bettencourt nasceu no Rio, aos 16 de setembro de 1919. Fez seus estudos primários no Lycée Buffon de Paris (1923-1928). No Rio, continuou o seu curso no Lycée Français da Rua das Laranjeiras (1929 e 1930). Foi ginásiano no São Bento do Rio- Obteve licenciatura em Filosofia e doutorado em Teologia no Pontifício Ateneu Sant'Anselmo de Roma. ~~Professou~~ no Mosteiro de São Bento do Rio em 1937 e foi ordenado sacerdote em 1943. Completou seus estudos de Sagrada Escritura em Jerusalém. Lecionou Teologia e Santa Escritura na PUC-Rio e na Universidade Sta. Úrsula. Atualmente, é professor de Teologia e Santa Escritura no Instituto Superior de Teologia da Arquidiocese do Rio e na Escola Teológica da Congregação Beneditina do Brasil. Ex-membro do Conselho Estadual de Cultura. Cavaleiro da Ordem do Mérito Militar. Diretor da Faculdade Eclesiástica de Filosofia da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Diretor das Escolas de Fé e Catequese Mater Ecclesiae da mesma arquidiocese.

Em 1944, defendeu tese em latim sobre DEMONOLOGIA EM ORÍGINES. É considerado um dos mais autorizados biblistas nacionais.

Sua bibliografia ressalta: CIÊNCIA E FÉ NA HISTÓRIA DOS PROMÓRDIOS (Ed. Agir), A VIDA QUE COMEÇA COM A MORTE (Ed. Agir), PARA ENTENDER O ANTIGO TESTAMENTO (Ed. Agir), DIÁLOGO ECUMÊNICO (Ed. Lumem Christi). De 1957 a 1989 mantém a revista mensal PERGUNTE E RESPONDEREMOS. Sobre vários assuntos religiosos responde em cursos por correspondência.

LEONIDAS HEGENBERG

Nasceu em Curitiba, Paraná, em 1925. Doutorou-se em Filosofia. É um filósofo das ciências apaixonado pela Lógica. Os seus livros ainda não foram convenientemente catalogados, uma vez que muito produz e possui ainda trabalhos mimeografados. Sua colaboração em revistas avoluma-se a cada ano. Sobre Lógica, Filosofia das Ciências e Matemática versam os seus livros: - LÓGICA SIMBÓLICA (SP, 1966), LÓGICA: O CÁLCULO SENTENCIAL (SP, 1973), LÓGICA:

O CÁLCULO DOS-PREDICADOS (SP, 1973), LÓGICA: SIMBOLIZAÇÃO E DEDUÇÃO (SP, 1975), LÓGICA (São José dos Campos, 1962), DEFINIÇÕES, termos teóricos e significado (Sp, 1974), ETAPAS DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, em dois volumes, SP, 1976...

Leônidas Helmuth Baebler Hegenberg, dentro da sua especialidade, é insuperável.

FRANCISCO MARTINS DE SOUZA

É o trigésimo primeiro membro da nossa Academia. Não consta da lista do nosso programa porque inscreveu-se depois da lista já estar feita.

Nasceu aos 12 de novembro de 1925 em Baixa-Verde, Rio Grande do Norte. Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio. É professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Gama Filho, em Pós-Graduação.

São de sua autoria:

- ANTOLOGIA DO PENSAMENTO POLÍTICO DE FRANCISCO CAMPOS - organização e Introdução, Brasília, Câmara dos Deputados, 1983.
- EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO LIBERALISMO, com Antônio Paim e outros. Capítulo: A FUNDAMENTAÇÃO DO ESTADO LIBERAL SEGUNDO KANT (Belo Horizonte, 1987)
- EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO com Antônio Paim e outros. Capítulo: O INTEGRALISMO (Ed. Itatiaias - Co-Edição EDUST - SP, 1989)

Nos ANAIS da IV Semana Internacional de Filosofia, escreveu O PROBLEMA DA LIBERDADE NO CULTURALISMO DE MIGUEL REALE e CORPORATIVISMO COMO IDEOLOGIA DO ESTADO NOVO. Em Ciências Humanas assinou o artigo O PROBLEMA DO CONHECIMENTO EM MIGUEL REALE E O DIÁLOGO COM HUSSERL (Vol. IV, págs. 18,19) e muitos outros...

